



ATA DA 3ª REUNIÃO DE TRANSIÇÃO DE GESTÃO

Unidade/Cargo: Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) do Campus São Carlos do IFSC.

Data: 24 de junho de 2025.

Horário: Início às 14h00, término às 16h45.

Local: Sala do DEPE, Campus São Carlos do IFSC.

Presentes:

- Israel da Silva Mota (Gestor em exercício do DEPE)
- André de Oliveira Mendonça (Futuro Gestor do DEPE)

Objetivo da Reunião: Dando prosseguimento ao cronograma do Plano de Transição de Gestão, esta terceira reunião teve como pauta o repasse de informações sobre casos e situações particulares de execução de processos, crises e situações excepcionais, os produtos e serviços ofertados pela unidade, e a questão dos acessos a sistemas e ferramentas institucionais.

Desenvolvimento:

Às quatorze horas do dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se a terceira reunião de transição de gestão do DEPE, com a presença do Gestor em exercício, Israel da Silva Mota, e do Futuro Gestor, André de Oliveira Mendonça. Israel da Silva Mota deu as boas-vindas e introduziu a agenda, destacando a importância da experiência prática para complementar o conhecimento formal dos processos.

1. Casos, Situações Particulares e Flexibilizações de Processos (Tópico 4) Israel Mota começou a explanação compartilhando experiências sobre situações em que os processos padrões foram executados de forma ligeiramente diferente, adaptando-se a contextos específicos sem, contudo, comprometer a integridade ou o resultado final. Ele enfatizou que, embora o DEPE se esforce pela padronização, a natureza da instituição e a diversidade das demandas por vezes exigem



flexibilidade.

Foram citados exemplos de:

- **Ajustes em prazos:** Em situações excepcionais, como greves ou imprevistos sistêmicos, foi necessário flexibilizar prazos para entrega de documentos ou conclusão de etapas de processos acadêmicos, sempre buscando respaldo nas normas institucionais ou em decisões superiores.
- **Atendimentos individualizados:** Casos de estudantes ou servidores com necessidades muito específicas que exigiram um tratamento diferenciado dentro de processos como afastamentos ou solicitações de apoio, onde a aplicação estrita da regra poderia gerar injustiça ou ineficiência.
- **Parcerias com entidades externas:** Em projetos de extensão ou pesquisa, onde os ritos e prazos das instituições parceiras nem sempre se alinham perfeitamente aos do IFSC, sendo necessário encontrar um ponto de equilíbrio para viabilizar a colaboração. Israel Mota ressaltou a importância de documentar essas exceções quando possível e de aprender com elas para aprimorar os processos futuros. André Mendonça questionou sobre os mecanismos de decisão nessas situações, e Israel explicou que a análise de risco, a consulta a instâncias superiores e o bom senso são fundamentais.

2. Crises e Situações Excepcionais (Tópico 5) Na sequência, a reunião abordou o tema das crises e situações excepcionais, nas quais não foi possível seguir o processo formal. Este tópico visa preparar o futuro gestor para cenários de alta complexidade e imprevisibilidade. Israel Mota destacou que, embora raras, essas situações exigem respostas rápidas e, por vezes, criativas, para mitigar impactos negativos.

Foram apresentados exemplos como:

- **Falhas sistêmicas generalizadas:** Períodos em que sistemas essenciais para o funcionamento do DEPE (como o SIGAA ou sistemas de gestão de documentos) ficaram indisponíveis por longos períodos, forçando a adoção de planos de contingência manuais ou alternativos para não paralisar atividades críticas.
- **Eventos climáticos extremos:** Situações de desastres naturais que afetaram o



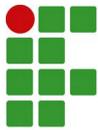
funcionamento do campus, exigindo a suspensão de aulas e a readequação de todo o planejamento didático-pedagógico e administrativo.

- **Conflitos interpessoais graves:** Casos de desentendimentos profundos ou assédio que exigiram intervenção imediata e delicada da gestão, por vezes ultrapassando os ritos formais de resolução para priorizar a integridade das pessoas envolvidas. Israel Mota compartilhou as lições aprendidas em cada caso, enfatizando a necessidade de ter planos de contingência, de manter canais de comunicação abertos e de buscar apoio de outras áreas ou da Direção do Campus. André Mendonça sublinhou a importância de uma rede de apoio e da capacidade de liderança nessas horas.

3. Produtos e Serviços Ofertados pela Unidade (Tópico 6) Este foi o tópico mais extenso da reunião, dado o volume e a diversidade das entregas do DEPE. Israel Mota detalhou a vasta gama de produtos e serviços que a unidade oferece para alunos, servidores (docentes e técnicos administrativos) e a comunidade externa. Ele destacou que o DEPE é um setor com interface em múltiplas dimensões do campus.

Os principais produtos e serviços discutidos incluíram:

- **Gestão Didático-Pedagógica:**
 - Acompanhamento da política da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no campus e do documento orientador da EJA no IFSC.
 - Acompanhamento e tramitação de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), incluindo submissão ao CEPE.
 - Garantia do cumprimento do Regulamento Didático-Pedagógico (RDP) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
 - Supervisão dos Cursos (regulares, técnicos, FICs, Engenharia).
 - Supervisão das campanhas de ingresso (sorteio, SISU e vestibular).
 - Elaboração do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e coordenação de estágios.
 - Acompanhamento de trâmites de PPCs.
 - Supervisão da participação em Olimpíadas (Matemática, Física, História, Geografia, etc.).
 - Coordenação da Comissão Local de Permanência e Êxito.



- Promoção da curricularização da extensão na graduação.
- Elaboração de estratégias para atingir metas legais previstas na PNP (Políticas Nacionais de Permanência).
- Coordenação da aquisição de Livro Didático (PNLD), mesmo que a responsabilidade final seja do diretor.
- Solicitação de inserção de cursos técnicos e FICs em editais.
- Solicitação de inserção do curso de engenharia civil nos editais do SISU e do vestibular unificado.
- **Gestão de Pessoas (Servidores DEPE):**
 - Chefia de docentes da área propedêutica.
 - Homologação ou recusa de atividades do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) dos TAEs vinculados ao DEPE.
 - Cadastro de plano de trabalho de PGD dos servidores vinculados ao DEPE.
 - Homologação ou recusa de pontos dos TAEs vinculados ao DEPE.
 - Homologação ou recusa de férias de servidores vinculados ao DEPE.
 - Análise de processos de licença capacitação, afastamento e ação de desenvolvimento.
 - Avaliação e aprovação de PSADs (Planos Semestrais de Atividade Docente) e RSADs (Relatórios Semestrais de Atividade Docente).
 - Solicitação de adicional noturno para docentes e TAEs.
 - Solicitação de contratação e renovação de docentes substitutos.
 - Supervisão de estagiários do DEPE.
 - Autorização ou recusa de solicitações de viagens de servidores vinculados ao DEPE.
- **Gestão de Atividades Fim e Meio:**
 - Supervisão da coordenação de Extensão e Relações Externas.
 - Supervisão da coordenação de Pesquisa.
 - Supervisão de CPAD (Coordenação Pedagógica e Assuntos Discentes).
 - Supervisão do funcionamento dos setores (PGD e Flexibilização, com suas características próprias).

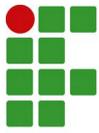


- Supervisão do suprimento de insumos para as aulas práticas.
- Supervisão de RA (Registro Acadêmico).
- **Relacionamento e Resposta a Demandas:**
 - Análise e resposta a auditorias.
 - Análise e resposta a ouvidorias.
 - Mediação de conflitos que chegam de famílias, alunos e servidores.
 - Negociação anual do transporte escolar com prefeituras.
 - Participação nas reuniões dos DEPEs (com outros campi).
 - Garantia do cumprimento da Política de Combate ao Assédio e outras Violências.
 - Garantia do cumprimento da POCV (Política de Organização Curricular dos Cursos Técnicos - *interpretação provável*).
 - Emissão de pareceres de alta, média e baixa complexidade.
 - Garantia do cumprimento da resolução da agenda Google.
 - Garantia do cumprimento da resolução das cargas horárias docentes.
 - Garantia do cumprimento da política do ensino médio integrado no IFSC.
- **Gestão de Recursos:**
 - Responder pelo patrimônio vinculado ao DEPE.

Israel Mota ofereceu-se para fornecer exemplos práticos e demonstrar alguns fluxos de trabalho em reuniões futuras, se necessário. André Mendonça expressou que compreendeu a amplitude das responsabilidades, reconhecendo que a gestão do DEPE abrange desde questões pedagógicas de alta complexidade até aspectos administrativos e de infraestrutura.

4. Acessos a Sistemas e Ferramentas Institucionais (Tópico 7) Finalmente, foi abordada a questão crucial dos acessos. Israel Mota enfatizou a necessidade de André Mendonça solicitar ou receber o acesso a todos os sistemas, repositórios e ferramentas essenciais para a rotina do DEPE e para o resgate de históricos de decisões e tratativas.

Considerações Finais da Reunião: André Mendonça manifestou que a reunião forneceu uma visão muito mais aprofundada da complexidade e do volume de trabalho do DEPE, especialmente no



que tange aos serviços prestados e à necessidade de gerenciar as exceções e crises. Ele agradeceu a clareza nas explicações e nos exemplos práticos.

Próximos Passos: A quarta reunião de transição está agendada para 01/07/2025, às 14h, na Sala do DEPE, e terá como pauta os tópicos 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 da seção 1 – Conteúdo Mínimo, abordando temas como participação em colegiados, contatos principais, situação de projetos, orçamento, prestação de contas, e situação de pregões e contratos.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. A presente ata foi lavrada para registro e posterior assinatura pelos presentes.

Assinaturas:

Israel da Silva Mota

Gestor em exercício Chefia do DEPE - Campus São Carlos IFSC

André de Oliveira Mendonça

Gestor futuro Chefia do DEPE - Campus São Carlos IFSC